

## COMPETITIVIDADE DO CAFEIEIRO INOCULADO COM FUNGOS MICORRÍZICOS DIANTE DA INTERFERÊNCIA DE *BIDENS PILOSA*

F.H.V.Araújo – UFVJM; B.Oliveira – UFVJM; A.C.Fernandes – UFVJM; D.M.Pereira – UFVJM; L.O.L.Castro – UFVJM; A.C. França – UFVJM.

A cultura do café (*Coffea arabica* L.) assim como outras culturas é prejudicada pelos efeitos adversos das plantas daninhas, principalmente nos estágios iniciais do seu desenvolvimento, quando as plantas daninhas são mais eficientes na utilização de recursos, interferindo na diminuição da produtividade e no aumento do custo de produção.

A espécie (*Bidens pilosa* L.) é uma das espécies de plantas daninhas mais importantes para a cultura do café, sendo os herbicidas o método mais utilizado no manejo de plantas daninhas nos plantios de café.

Fungos micorrízicos arbusculares (FMA) proporcionam diversas vantagens para as plantas de café e dessa forma, como alternativa de manejo a inoculação artificial das plantas de café com fungos micorrízicos arbusculares (FMA) pode conferir maior competitividade do café diante da interferência com plantas daninhas. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito da inoculação de fungos micorrízicos arbusculares em plantas jovens de café em competição com *Bidens pilosa*. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com tratamentos estabelecidos pelo fatorial 2 x 3 (presença e ausência da interferência de *B. pilosa* em plantas inoculadas com *Claroideoglomusetunicatum* ou *Dentiscutataheterogamae* não inoculadas). Realizou-se a inoculação de plântulas de café cultivar (Catuaí Vermelho IAC 99 - estádio palito de fósforo) com esporos dos fungos onde as mesmas se desenvolveram por 120 dias. Após este período as mudas foram transplantadas para vasos de 20 L e submetidas a interferência de *B. pilosa* colocando-as a 10 cm de distância da planta de café em posições opostas, onde permaneceram por mais 120 dias, após este período avaliou-se o número de ramos plagiotrópicos e teor de nutrientes foliares. Também foi avaliado a massa seca em plantas de *B. pilosa*.

A competição com *B. pilosa* reduziu o número de ramos plagiotrópicos e os teores de P e F das plantas de café, porém esse efeito foi menos severo nas plantas previamente inoculadas. A massa seca de *B. pilosa* foi reduzida em 55% e a massa seca de raiz em 26% quando cultivadas sob a interferência de plantas de café inoculadas. A inoculação com *C. etunicatum* promoveu aumento no número de ramos plagiotrópicos em 43% quando cultivadas sem competição e 16% em quando em competição. Enquanto que os P, K, Ca, Cu, Fe e Zn foram maiores em plantas inoculadas independente da espécie do fungo micorrízico, quando comparadas as não inoculadas, sendo apenas o Zn influenciado pela espécie de fungo. Onde os ganhos em nutrientes foram respectivamente de 67%, 50%, 39%, 52%, 19% e 38% respectivamente, com a inoculação dos FMA, devido ao melhor crescimento das plantas de café inoculadas que competem por recursos, suprimindo o desenvolvimento da espécie daninha. Permitindo concluir que os fungos *C. etunicatum* e *D. heterogramma* aumentam a capacidade competitiva de mudas de café diante da influência de *Bidens pilosa*. Este fato é relevante, pois demonstra ser uma ferramenta no controle integrado de ervas daninhas e uma forma de fortalecer a sustentabilidade do sistema agrícola.